

# **Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 5, A Vontade de Deus no Novo Testamento**

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Desculpe-me por ter que manobrar aqui; estou gravando essas palestras em meu pequeno escritório de aposentadoria na Flórida, e então,, portanto,, você não quer ver a bagunça que está no perímetro da câmera; você só quer ver a tela e ouvir o falante. Tudo bem, estamos chegando à palestra cinco agora, que é a vontade de Deus no Novo Testamento. Estes são slides e notas do GM5. GM5, certifique-se de tê-los na sua frente para que o que fazemos seja mais lucrativo para você.

Lembre-se de que aprender não é só ouvir; aprender requer que nos envolvamos nas coisas que estamos fazendo. Desculpe, também estou com problemas nos meus olhos. Tenho cerca de cinco óculos, e nenhum deles funciona. Então sua paciência é certamente apreciada.

Tudo bem, então você está seguindo sua tabela de comentários, e aqui estamos nós com o conhecimento da vontade de Deus e como ler o Novo Testamento. Temos uma ótima base do que fizemos no Antigo Testamento, e eu só quero lembrá-lo de que a Bíblia é a Bíblia; não é Antigo Testamento e Novo Testamento; é a Bíblia. E que o Novo Testamento é muito dependente do que o Antigo Testamento estabeleceu como sua base.

Certamente, há diferenças porque há diferenças de tempo e contexto, mas o fato é que nunca descarte o Antigo Testamento. É o que chamamos de prolegômeno, e é o que vem primeiro. E quando o conhecemos, conheceremos melhor o Novo Testamento.

Certo, então, palestra número cinco, GM5, acompanhe-me agora, se quiser. Certo, padrões do Novo Testamento para conhecer a vontade de Deus. No Novo Testamento, temos a linguagem da vontade de Deus, a linguagem que as pessoas nas igrejas usam para conhecer a vontade de Deus, e assim por diante.

Tudo isso é meio que derivado do Novo Testamento. O Antigo Testamento usa um vocabulário diferente, embora diga a mesma coisa. Agradar a Deus é fazer a vontade de Deus.

E então já falamos muito sobre isso. Categorias da Vontade de Deus, então temos a linguagem, temos as categorias, e temos a busca da vontade de Deus sobre a qual falaremos. Tudo bem, linguagem da vontade de Deus.

Como meus slides, eles meio que circulam. Linguagem estereotipada sobre a vontade de Deus é principalmente do Novo Testamento. Eu digo linguagem estereotipada.

Não temos novas ideias surgindo agora. Temos uma espécie de aprimoramento dessas ideias com algumas perspectivas diferentes, mas a linguagem em si, a vontade de Deus, é dominante nas traduções para o Novo Testamento. Há 51 textos no Novo Testamento com a palavra vontade e um referente divino, vontade de Deus, vontade do Senhor, vontade de Deus, esse tipo de coisa.

Você pode ver o suplemento GM5, que eu vou dar uma olhada mais tarde. E também há um capítulo no meu livro, é claro, sobre isso se você por acaso o tiver e quiser ler. Como mencionei antes, vou escrever uma nova edição.

Terá as mesmas ideias e muito do mesmo material, mas acho que colocará em uma sequência melhor e expandirá de várias maneiras. Além disso, os padrões do Novo Testamento para conhecer a vontade de Deus. Essas categorias da vontade de Deus.

A vontade de Deus é um reconhecimento da soberania de Deus de várias maneiras. Se você pensar nas saudações às epístolas no Novo Testamento, pela vontade de Deus, eu sou um apóstolo. Eu escrevo a você pela vontade de Deus.

Em outras palavras, essas são declarações que estão colocando o fluxo da história redentora sob a mão do nosso soberano. Nosso soberano é Deus, e ele age soberanamente. E então, saudações são muito assim.

Veja Atos capítulo 21; veremos alguns versículos aqui, mantenha-se dentro de nossas restrições de tempo e também veja isto. Quero que você os leia. Na verdade, se você tivesse lido essas coisas antes de começarmos a palestra, teria sido bom.

Mas mesmo assim, por favor, acompanhe. 21:14 . Foque meus olhos, se não se importar.

As Bíblias são escritas em letras pequenas, não são? Aqui está. Não estou lendo o contexto, estou apenas lendo a passagem. E como ele não seria persuadido, paramos e dissemos, que a vontade do Senhor seja feita.

Este é o contexto em que Paulo estava indo para Jerusalém. E o ancião disse, não, você não pode fazer isso. Eles vão te matar.

Ele diz que eu tenho que fazer isso. Essa é minha tarefa. É isso que eu sou chamado para fazer.

E finalmente, depois que não conseguiram dissuadi-lo, eles disseram, que a vontade do Senhor seja feita. Isso não é uma resignação. Isso é um reconhecimento da soberania de Deus.

Eles estão aceitando o evento enquanto discordam dele. E isso é fascinante. Eles discordam dele porque tiveram a revelação direta de que Paulo seria amarrado quando chegasse lá.

E então, eles estavam falando com Paulo sobre informações que eles sabiam de um profeta. Paulo disse: Sinto muito porque o profeta diz que eu vou ser amarrado. Isso não vai me impedir.

Meus valores são que eu tenho que ir lá e cumprir a vontade de Deus para que eu pregue o evangelho em Jerusalém. E então, consequentemente, eles disseram, que a vontade do Senhor seja feita. Não resignação, mas reconhecimento da soberania de Deus.

Romanos 1:10 se você abrir em Romanos 1:10, versículo 8, eu agradeço a Deus por meio de Jesus Cristo por todos vocês, porque a fé de vocês é

proclamada em todo o mundo. Pois Deus é minha testemunha, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de seu Filho, de que sem cessar, sempre menciono vocês em minhas orações, pedindo que, de alguma forma, pela vontade de Deus, eu possa finalmente ter sucesso e entrar em vocês. Pela vontade de Deus é uma declaração da submissão de Paulo à soberania de Deus.

É o desejo de Paul ir, mas o momento não é o certo. Então, portanto, ele não pode ir. Ele não pode realizar seus desejos pessoais.

E ele está orando para que no plano de Deus, na vontade soberana de Deus, ele eventualmente chegue lá. Então, uma soberania de, em 1 Pedro 3:17, ali perto do fim do Novo Testamento, 1 Pedro 3.17, versículo 15. Mas em seus corações, considerem Cristo, o Senhor, como santo, estando sempre preparados para fazer uma defesa a qualquer um que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês.

Contudo, façam isso com gentileza e respeito, tendo uma boa consciência, para que, quando forem caluniados, aqueles que difamam o seu bom comportamento para com Cristo fiquem envergonhados. Versículo 17. Pois é melhor sofrer por fazer o bem, se essa for a vontade de Deus, do que por fazer o mal.

O sofrimento é a vontade de Deus. É sua vontade soberana. Não a escolhemos.

Não é uma questão de ser imoral e ser punido, mas vivemos em um mundo maligno que odeia a Deus. E os apóstolos estavam vivenciando muito isso. Se, pela vontade de Deus, o sofrimento é seu destino, aceite-o e viva o melhor que puder nesse contexto.

Esta é uma palestra internacional. Ela será em muitas línguas. Alguns de vocês podem estar em países onde é preciso ouvir a portas fechadas.

E você poderia ser perseguido se as pessoas soubessem que você era cristão naquele sentido público e fazendo isso. Então, você sabe melhor do que um cidadão americano o que significa o que Pedro está dizendo aqui. E então, a soberania de Deus, a Bíblia está cheia disso.

O Antigo Testamento é. Eu lhe dei versículos no Antigo Testamento, mas não os li para você. E essa soberania tem a ver com Deus agindo em seu plano em seu favor.

Não é algo para nós. Às vezes, sabemos disso. Geralmente só sabemos depois do evento, certamente não antes do evento.

E não devemos tentar descobrir isso. Em outras palavras, você não diz, Senhor, estou orando para que você me deixe saber o que sua soberania vai fazer comigo quando eu chegar a tal e tal lugar. Não, nenhum modelo como esse.

O fato é que, como vem, nosso conhecimento dele vem depois. Mas Deus, em quem podemos confiar, orchestra o trabalho. Agora, há muitas coisas para discutir sobre como Deus governa soberanamente o trabalho.

A Bíblia faz declarações, mas não nos explica esse processo. Não nos diga com antecedência. Eles apenas nos dizem para estarmos preparados.

Deus é soberano, e precisamos ser submissos a essa soberania. Essa é uma categoria, uma categoria principal da soberania de Deus em relação à vontade de Deus. Agora, padrões do Novo Testamento para conhecer a vontade de Deus.

Há outro padrão, outra categoria. A segunda categoria é a vontade de Deus, que é um chamado para nos conformarmos com as declarações morais de Deus. Este é o nosso território.

Deuteronômio diz que as coisas secretas pertencem ao Senhor, mas as coisas que são reveladas pertencem a nós. E as estipulações morais que Deus nos deu por toda a Bíblia são nossa propriedade para sermos obedientes, conforme isso funcione dentro do nosso contexto, tempo e espaço. Então, a vontade de Deus é um chamado para nos conformarmos com as declarações morais de Deus.

Veja Romanos capítulo 2. Romanos capítulo 2, versículos 17 e 18. Este é um capítulo particularmente importante porque aborda questões que surgirão de várias maneiras. Mas Romanos capítulo 2, versículos 17 e 18.

Mas se você se chama de judeu. Agora, esta passagem é, na parte inicial de Romanos, Paulo estava se dirigindo aos gentios, e ele está se dirigindo aos judeus. Em relação ao grande quadro da obra de Deus no mundo.

E ele está falando agora mesmo ao grupo judeu. Mas se você se chama judeu e confia na lei e se vangloria em Deus, a implicação é vangloriar-se porque você tem a lei. E você conhece a vontade dele.

Qual é a vontade dele? É a lei. É o que eles sabem da Torá, da lei e dos profetas. Eles se gabam desse conhecimento.

Eles conhecem sua vontade e aprovam o que é excelente porque são instruídos pela lei. E então, qual é essa categoria de declaração moral? A lei de Deus no Antigo Testamento é a declaração moral. Agora, os códigos técnicos da lei são bem finos.

Há apenas alguns capítulos em toda a Bíblia sobre essa parte. Mas o ensinamento de Deus à lei e ao testemunho, o testemunho do ensinamento de Deus por meio de Moisés e dos profetas, é algo que tem que ser obedecido e reconhecido. E é um ensinamento moral porque eles deveriam se engajar.

Você conhece a vontade dele. Então, a vontade dele é o seu ensinamento. 1 Tessalonicenses capítulo quatro e versículo três. 1 Tessalonicenses 4:3. Um pouco mais adiante aqui. Sabe, quando eu começo a folhear assim em uma Bíblia, eu não uso muito. Eu uso muitas Bíblias diferentes.

Posso ver o quão finos os livros do Novo Testamento realmente são. Você pode pular bem rápido. Primeira Tessalonicenses 4.3. Tudo bem, vamos ver um pouco o conteúdo.

Carinhosamente, então, irmãos, pedimos e vos exortamos no Senhor Jesus que, conforme recebeis de nós, como deveis viver. Isso é ética. Isso é ensino.

E para agradar a Deus. Há a linguagem do Antigo Testamento. Basicamente, você poderia dizer que tinha que fazer a vontade de Deus.

Assim como você está fazendo, absorva isso cada vez mais.

Em outras palavras, Paulo não os está exortando. Ei, saiam e descubram o que vocês deveriam estar fazendo. Não, me escutem e façam o que eu digo.

Ele continua no versículo dois. Pois vocês sabem quais instruções lhes demos por meio do Senhor Jesus. Isso é por meio do Senhor Jesus.

Porque o Senhor Jesus tinha ido embora quando Paulo fez isso. Mas ele estava ensinando o que Cristo havia ensinado e o que Deus lhe revelou. Pois esta é a vontade de Deus.

Qual é a vontade de Deus? É instrução. E a vontade de Deus é sua santificação. O que é santificação? Santificação é crescimento em seu entendimento.

Para colocar de outra forma, santificação é o desenvolvimento de uma mente transformada. Para que sua visão de mundo e valores estejam de acordo com o que as escrituras ensinam, isso está basicamente no fundo.

O que é santificação? É um processo transformado do qual você se abstém. E então ele dá uma ladainha de itens.

Então, a vontade de Deus é diretamente declarada aqui. Esta é a vontade moral de Deus, que é a peça dominante que nos é dada para lidar. Soberania é negócio de Deus.

Nós vemos isso depois do fato. Podemos nos alegrar com isso, ou viver com as consequências do mal nos afetando porque Deus escolheu, por qualquer razão, não nos livrar. João Batista teve sua cabeça cortada.

Jesus estava a apenas algumas milhas de distância. Jesus não o libertou. Para João, essa foi uma providência negativa, por favor.

E ele morreu naquela prisão nas mãos do rei ignominioso que o matou porque João ensinou verdades morais que o rei não gostava. Certo, agora 1 Pedro 2:15. Então, voltando para 1 Pedro por um momento.

Eles estão atrás de Hebreus. E, a propósito, eu estou apenas, por favor, vou usar esta frase escolhendo texto. Estou apenas dando a vocês um texto.

A Bíblia está cheia desse ensinamento. Estou dando exemplos. 1 Pedro capítulo 2 e versículo 15, versículo 13.

Estejam sujeitos, por amor ao Senhor, a toda instituição humana, seja ao imperador como supremo ou aos governadores como enviados por ele para punir aqueles que fazem o mal e louvar aqueles que fazem o bem. A propósito, isso não era fácil para eles ouvirem. Eles estavam no meio da perseguição do império.

Quando Peter disse isso, acho que algumas cabeças estavam olhando ao redor e balançando a cabeça. Pois isso é viver em sua sociedade apropriadamente para a sociedade, não para a violação da verdade moral, não para a violação do seu mundo, seus valores. Mas há muitas, muitas coisas em nossa sociedade com as quais podemos cooperar se não gostarmos.

Gostar não é o problema. É a questão de concordar com a palavra de Deus. Há apenas muitas coisas que não se relacionam com a palavra de Deus.

Onde você estaciona? Que tipo de casa você tem? Você tem uma igreja. Onde ficam os banheiros? Quão grandes eles são? Os códigos. Eu vi igrejas travarem batalhas com cidades sobre códigos porque elas não gostavam deles.

Bem, você está desobedecendo a Deus quando faz isso. Versículo 15. Para isso, você deve estar em conformidade com sua sociedade quando ela não viola a Deus.

E você não pode simplesmente alegar isso porque quer. Pois esta é a vontade de Deus que, fazendo o bem, você silencie a ignorância dos tolos. Isso é fascinante, não é? O mundo espera que os cristãos, quando se trata desse tipo de coisa, façam muito barulho.

Bem, você vai despertar um urso adormecido às vezes. As escrituras dizem que, na medida em que você for capaz, moralmente e dentro de uma cosmovisão e sistema de valores cristãos, de atender às necessidades da sua cultura, como em códigos de construção e todos esses outros tipos de coisas, você deve fazer isso. Isso não é fácil para muitas pessoas trocarem.

Então, as declarações morais de Deus. Ser uma boa pessoa é cumprir a vontade de Deus. Uma boa pessoa, como as escrituras descrevem, e às vezes até mesmo ser um bom cidadão, desde que não contradiga o que as escrituras nos ensinam.

Aqui está uma terceira coisa nessas categorias. As frases da vontade de Deus nunca exortam o crente a encontrar a vontade de Deus. O banco de dados da vontade de Deus nos exorta a fazer a vontade de Deus.

Deixe-me dizer isso de novo. Você não está procurando a vontade de Deus, além de ler as escrituras, é claro. Podemos chamar isso de encontrá-la, mas não é disso que estamos falando agora.

Estamos falando de algo à parte e acima. Você diz, Deus, me diga o que fazer. Espere um minuto.

Ele já fez. Trabalhe nisso. Então, as frases da vontade de Deus nunca exortam o crente a encontrar a vontade de Deus, mas a fazê-la.

Como disse um escritor, a vontade de Deus não está perdida. Você não precisa encontrá-la. Ela está nas escrituras.

Você tem que descobrir, retirar e lidar com isso. É isso que Deus planejou para nós. E então, não é uma questão de encontrar.

Há um livro de um estudioso do Antigo Testamento, Waltke. O título dele é Conhecendo a Vontade de Deus. E então tem o subtítulo, Noção Pagã? Cara, isso é bem na sua cara, não é? Eu sei, me desculpe.

Não é saber, é encontrar. Encontrar a vontade de Deus. Esse é o título do livro.

Eu já deixei isso para trás aqui. Encontrar a vontade de Deus, subfase, uma noção pagã? Francamente, classe. Encontrar a vontade de Deus, além de trabalhar essa mente transformada, visão de mundo e sistema de valores, é fazer uma coisa de adivinhação que é condenada pelas escrituras.

Agora, isso é algo importante para você pensar, porque provavelmente estou quebrando muitos estereótipos que você tem sobre esse processo. O ponto é que você não entra no armário e diz: Deus, me diga o que fazer. Se você entrar no armário, acenda a luz e leia o texto, estude o texto, descubra mandamentos paralelos, narrativas paralelas à sua situação na vida, e você encontrará lá o que Deus quer que você faça.

Tudo bem, então quando a Bíblia diz para você fazer algo, você sabe de algo. Paulo escreve essas epístolas, e elas são curtas, e ele está escrevendo para audiências, geralmente que ele conhece. E nós chamamos essas epístolas; nós as chamamos de epístolas; elas são cartas. E elas são o que chamamos no gênero literário de uma epístola; elas são ocasionais.

Paulo está escrevendo sobre ocasiões que ele conhecia, que o público conhecia. E então, ele escreve para eles, e espera que eles entendam o que ele está dizendo porque eles têm o contexto para entender. Mas quando chegamos a uma epístola, não somos o público original.

A Bíblia é para nós, mas não é para nós. Temos que entender o público para quem ela foi escrita para que possamos entender o ponto que Paulo está fazendo enquanto escreve para eles. Não está na superfície.

Agora, há muita verdade moral comum, mas para realmente entender as escrituras é preciso que investiguemos o contexto original, o que ele significou em seu próprio tempo e lugar, e então contextualizemos isso apropriadamente para situações que são semelhantes em nosso contexto. Isso é um bocado. Há toda uma disciplina chamada contextualização das escrituras.

As admissões usam isso intensamente em diferentes países e assim por diante. Como você contextualiza a Bíblia em outro tempo e lugar, outra cultura? Você tem que conhecer a Bíblia muito bem para fazer isso porque você tem que fazer essas linhas de conexão, essas linhas de conexão. E então quando Paulo dá uma ordem onde ele diz, eu quero que você se envolva com o que você sabe, bem, eles já têm essa informação.

Ele não precisava repetir. Então, quando lemos epístolas, temos muita coisa que precisa aparecer nas entrelinhas. E isso é parte do desafio de interpretar a literatura epistolar.

Então, é um comando para fazer algo. Servir ao Senhor. O que isso significa? Bem, eu disse a você o que significava.

Refleta sobre isso. Não vou ter que escrever isso de novo. Um comando para fazer pressupõe um conjunto de conhecimento que fornece essa orientação.

Então, quando você ler as escrituras, fique alerta. Não é um romance que é omnicontextual. Ele tinha um contexto.

Paulo falou para esse contexto e temos que estudar o que isso significa em nosso contexto, que não é o mesmo. A Bíblia foi escrita para você, mas não foi escrita para você. E você tem que entender para quem ela foi escrita originalmente antes de começar a usar texto de prova, como chamamos.

Pegue palavras da Bíblia e adapte-as à sua própria situação. Além disso, conhecer a vontade de Deus não é uma busca por informações não

reveladas para tomar uma decisão. E muitas vezes as pessoas tratam a vontade de Deus como se eu tivesse que encontrá-la.

Eu tenho, Deus tem que me dizer com quem devo me casar? Em que escola devo ir? Devo entrar para o exército? Sim, você deveria. Devo fazer isso? Devo fazer aquilo? Mas o fato é que conhecer a vontade de Deus não é uma busca por informações não reveladas. É uma busca para aplicar a mente transformada com sua visão de mundo e valores às situações que você enfrenta na vida.

Francamente, esse é um chamado bem grande. Agora, pastores e pessoas que estudam formalmente as escrituras podem fazer isso melhor. Mas o fato é que não me importa quem você é.

Não importa qual trabalho você tenha. Você tem uma tarefa nobre como cristão, seja você um homem de negócios, um médico, um advogado, um dentista, um zelador, um motorista de ônibus, todos vocês estão em terreno plano. Vocês estão em terreno plano.

Você não busca por informações não reveladas. Você tem que engajar as informações que você tem. Sabe, eu observei uma coisa na vida em várias igrejas.

Quando uma pessoa é um profissional de alto nível, um médico, um advogado, alguém que o resto da cultura meio que admira e a quem recorre para obter ajuda, quando são cristãos, muitas vezes são colocados em posições de ensino porque são pessoas autoritárias. E eu observei isso repetidamente. Eles conhecem medicina.

Eles conhecem a lei. Eles sabem disso. Eles sabem daquilo.

Mas eles não sabem porra nenhuma sobre a Bíblia. Eles só dizem o que ela significa para eles. E eu realmente não me importo com o que ela significa para eles.

Eu me importo com o que isso significa, o que isso significa para que possamos determinar o que isso significa para nós.

Esse é um domínio enorme que todo intérprete da Bíblia tem que enfrentar. Você pode não estar em posição de fazer muito sobre isso. Muitos cristãos que frequentam igrejas, você pode até estar em uma situação em que não pode nem fazer isso publicamente.

Há o desafio de unir as Escrituras com seu mundo. E sim, você tem que ser muito diligente em como você faz isso. E todos nós precisamos de ajuda.

Tenho feito isso por mais anos do que posso contar, décadas e décadas. E ainda tenho que estudar muito quando se trata de preparar uma lição ou pregar um sermão. Então essa é a questão da vontade de Deus em termos dessas categorias.

A frase da vontade de Deus nunca é exortar um crente a encontrá-la, mas a fazê-la. Agora, padrões para conhecer a vontade de Deus. Há exortações para conhecer.

Esta é a quarta das categorias. Ser preenchido com o conhecimento da vontade de Deus. Nossos convites para engajar informações já existentes, não buscar novas revelações.

Agora, essa é difícil. E eu teria que ser capaz de fazer mais com você do que esse vídeo poderia fazer. Mas deixe-me dar uma ilustração de Colossenses.

Colossenses capítulo um no versículo nove. A Bíblia é tão sujeita a abuso porque as pessoas não a estudam apropriadamente. Elas vêm a ela como se ela fosse autointerpretativa.

A Bíblia não é autointerpretativa, exceto por comandos morais claros que você sabe imediatamente que não deve fazer em muitas das listas de virtudes e vícios. Mas no capítulo um de Colossenses, há uma linguagem que eu vi sendo muito abusada. Mas eu quero ler para você e dar algumas dicas.

E então, lembre-se, esta é uma literatura ocasional escrita para os colossenses. Os colossenses estão sendo apimentados por sua cultura

para se desviarem de Cristo, para se desviarem do ensinamento apostólico. E Paulo está vindo para tentar ajudá-los.

É uma crise. Ele diz, e então, desde o dia em que ouvimos, não cessamos de orar por vocês, pedindo que sejam cheios do conhecimento da vontade dele em toda a sabedoria e entendimento espiritual. Agora, as pessoas chegarão a essa passagem e dirão, oh, eu tenho que pedir a Deus para me encher de entendimento.

Bem, espere um minuto. O que a palavra encher significa? Encher é uma metáfora. Seja cheio do Espírito.

O que isso significa? Isso significa abrir seu crânio e obter um novo cartão de dados? Isso significa abrir sua cavidade torácica e absorver informações que você pode cuspir como um computador? O que significa estar cheio? É uma metáfora. Dorcas, a Bíblia diz em Atos, estava cheia de boas obras. O que isso significa para Dorcas? Isso significa que ela era uma Marta como Jesus confrontou no livro de João? Que ela estava ocupada com muitas coisas? Não, encher como uma metáfora precisa ser entendido não no sentido de obter mais de algo.

Fill precisa ser entendido no sentido de ser caracterizado. Por favor, anote isso, de ser caracterizado por informação. Paulo os havia ensinado.

Na verdade, o protegido de Paulo e Epafras, neste caso em particular, os ensinaram e deram a eles as informações de Paulo. Agora Paulo está clamando por isso. Lembre-se, uma epístola não precisa ser repetida.

Uma epístola pode evocar coisas que eles já têm. Então, desde o dia em que ouvi sobre isso, não parei de orar para que vocês sejam cheios e sejam caracterizados com o conhecimento da vontade dele em toda a sabedoria espiritual. Bem, o que no mundo é sabedoria espiritual? Bem, espiritual é um adjetivo e espiritual tem a ver com o significado de que no reino da informação, sabedoria espiritual, habilidade espiritual, habilidade para agir de acordo com essa mente e vontade transformadas.

Agora, eu gostaria de destrinchar isso muito mais, mas o que estamos lidando nesta passagem, e você vai lidar em muitas passagens do Novo

Testamento, é o que chamamos de linguagem religiosa. Metáforica ao extremo. Está acima da sua cabeça com metáforas.

Você tem que entender as metáforas antes de entender o significado dessas coisas. Preencher precisa ser caracterizado. A sabedoria espiritual também precisa ser caracterizada pelos entendimentos que estão no reino da verdade espiritual.

Há apenas quatro vezes no Novo Testamento em que a palavra espiritual é usada por uma pessoa. Nós o temos em 1 Coríntios e o temos em Gálatas. Não vou passar por isso no momento, mas o fato é que quando você olha para o lugar onde as pessoas são descritas como espirituais, você está olhando para pessoas que estão demonstrando as características de uma vida hábil a partir da base do conhecimento de Deus.

Agora, isso é tão difícil de explicar porque se você não é, você está acostumado a ler a Bíblia meio que superficialmente e quando você chega a passagens que têm que usar, que usam metáforas e se você não entende a metáfora, você vai transformar isso em um documento estranho. E as pessoas disseram que preencher significa obter mais de algo. Não, não é.

Significa ser caracterizado sobre o que você já tem. Espiritualismo significa, bem, eu tenho que ser espiritual. Bem, espiritual significa ser caracterizado pela palavra de Deus.

Se você olhar para essas quatro ocasiões, cada uma delas é uma ocasião de santificação, o que significa viver o que Deus lhe ensinou. Então, esta é uma parte complicada. As exortações para conhecer ou ser preenchido.

Elas não são uma exortação para encontrar algo. Elas são uma exortação para engajar a informação que você já tem e demonstrar sua obediência a Deus por meio dessa informação. Agora, Colossenses é um ótimo lugar para fazer isso.

Se você ler todos esses textos e compará-los, começará a ver como isso acontece. Apenas lembre-se disto. Não é obter algo.

É viver algo e é usar linguagem religiosa, metáforas para trazer à tona o fato de que você precisa obedecer a Deus dessa forma. Bem, isso é tudo o que posso dizer no momento. Os padrões do Novo Testamento para conhecer a vontade de Deus também são uma busca.

É uma busca. Ser cristão não é algo passivo. É algo ativo.

Deixe-me ir para o meu slide aqui. Certo. Como buscamos a vontade de Deus? Buscamos a vontade de Deus quando isso nos diz que temos agência.

Nós somos os agentes que fazem isso e fazemos isso vivendo de acordo com a vontade moral. Bem, acho que todo mundo sabe disso, mas não tenho certeza se todos se envolvem totalmente. Gerenciando os níveis de construção direta, implícita e criada do ensino bíblico.

Essa é uma tarefa grande. Entender a Bíblia quando ela nos ensina algo diretamente. Que todos vão concordar que isso significa isso.

Não minta. Mas você sabe, isso não é fácil de responder porque quando Josué enganou aquelas cidades sobre a retirada, ele as estava enganando. Todas as mentiras contêm um elemento de engano.

Mas nem todo elemento de engano é uma mentira. Então, quando a Bíblia diz, não minta, você tem que começar a se perguntar, o que isso significa? Não é tão simples, é? Não denigre a Bíblia até o nosso nível. Ela está em um nível que temos que alcançar.

Gerenciar os níveis de construção direta, implícita e criada do ensino bíblico é parte da busca. E eu expliquei isso em outras palestras. Desenvolver uma visão de mundo e um conjunto de valores criticamente autoconscientes.

Lembra que falamos sobre isso? Quero que você se desenvolva em uma pessoa que conscientemente se envolva com sua visão de mundo e sistema de valores conscientemente e os aplique às decisões que você toma na vida. Além disso, sendo sensível à providência.

Você tem que ser sensível à providência. Providência é a manifestação da soberania de Deus. Há providência negativa.

Você sofreu um acidente de carro. Há providência positiva. Você não sofreu um acidente de carro.

Certo. Então, providência é algo que requer um pouco de reflexão. Falaremos um pouco sobre isso mais tarde.

Confiar em um Deus soberano no fim do dia como Jó. Embora ele me mate , ainda assim confiarei nele. Isso não é fácil.

Um dos meus versículos da vida, há muitos deles, mas um deles está em João quando a pessoa que veio a Jesus disse: Senhor, eu creio. Socorro. Socorro.

Minha incredulidade. Eu oro isso o tempo todo. Senhor, eu não entendo.

Socorro. Senhor, eu acredito que você é justo. Eu acredito que você está orquestrando o mundo.

E ainda assim vejo algumas coisas e estou tendo problemas. Socorro. Minha incredulidade.

Como Deus ajuda minha descrença? Leve-me às escrituras, onde vejo pessoas que sofrem, morrem e são maltratadas, e ainda assim não desistem de Deus. Essa é a história da Bíblia. Essa é a história das vidas.

Deus não intervém, via de regra, nas vidas para torná-lo rico, para fazê-lo feliz, para fazê-lo satisfeito com a vida que você tem. Todos nós temos uma vida, e temos que vivê-la nesse contexto. E podemos não ser capazes de nos livrar dela.

Mas não culpe Deus. E isso é parte da providência negativa de estar no mundo. E você glorifica a Deus ao se envolver e obedecer a ele no processo.

Essa é uma grande, grande lição para todos nós aprendermos. Agora, a conclusão de toda a linguagem de Deus no Novo Testamento. Quando obedeço aos ensinamentos da Bíblia, estou na vontade de Deus.

As pessoas falam sobre isso. Você sabe, encontrar a vontade de Deus, estar no centro da vontade de Deus. Muito disso é tolice.

Esteja no centro do que a Bíblia ensina. Tudo bem. Quando obedeço aos ensinamentos da Bíblia, estou na vontade de Deus.

À medida que continuo a viver dessa maneira, sou guiado pela vontade de Deus, por sua palavra e pelo meu desenvolvimento de uma cosmovisão bíblica e conjunto de valores. A orientação de Deus não é baseada em uma missão de busca e descoberta. A vontade de Deus não é baseada em uma missão de busca e descoberta, mas em seguir o modelo dado de ensino.

Isso é enorme. Sabe, não há espaço em estudos diversos para mostrar que você é aprovado para pessoas preguiçosas. Se você é preguiçoso, a culpa é sua.

Se você se recusa a aprender, a culpa é sua. Se você não fizer todo o possível para responder a uma pergunta, lembre-se de que a curiosidade é a chave para o aprendizado. Se você não é curioso o suficiente para persegui-la, e neste mundo de hoje, você pode estar em circunstâncias ruins.

Você pode estar em um país onde não pode adorar abertamente ao Senhor. Você pode estar em um lugar onde não tem biblioteca. Você pode até estar em um lugar onde não tem Internet e está indo para outro lugar, para um laboratório de informática, para assistir a isso.

Você pode estar passando por algumas circunstâncias muito ruins, mas ainda tem que se levantar para lidar com seus desafios de uma maneira piedosa, o que significa perseguir suas perguntas da melhor forma possível. E hoje, à medida que o computador e a Internet se expandem de tais maneiras, há maneiras de fazer isso. Agora você pode persegui-lo de uma maneira errada ou ruim, sem estar ciente de quem está

respondendo à sua pergunta, mas você pode persegui-lo de boas maneiras.

Vou fazer um pequeno anúncio aqui. Quase todo mundo usa o Google. Qualquer um que tenha um computador usa o Google.

Se você quiser perseguir pesquisa bíblica, use [googlescholar.com](http://googlescholar.com). Isso o levará a informações verificadas, artigos, livros e coisas que o ajudarão mais. Considerando que, em geral, o Google não necessariamente exibirá isso. Google Acadêmico.

É grátis. Certo. Então, esse ditado é obedecer ao ensinamento da Bíblia.

Estou na vontade de Deus. Então, você nunca precisa fazer essa pergunta. Estou na vontade de Deus? Você tem que fazer a pergunta, estou vivendo de acordo com o conhecimento de Deus que tenho? Por meio das escrituras e da minha mente transformada, onde minha visão de mundo e valores estão sendo aplicados a todas as coisas com as quais lido.

Agora, eu gostaria de lhe dizer, isso vai assombrá-lo. Isso vai colocá-lo em uma situação de dizer, eu não gosto disso. Eu não quero viver de acordo com isso.

Todos nós já passamos por isso. Mas se você vai agradar a Deus, você vai ter que lidar com isso. Certo.

Vamos prosseguir. Ilustrações de fazer a vontade de Deus no contexto do Novo Testamento. Agora, chegamos a um ponto aqui novamente onde estou dando a vocês passagens.

Espero que você prossiga com isso, leia o texto e assim por diante. Estou quase na minha hora nesta palestra em particular. E é necessário que eu tente ficar dentro dos meus limites de tempo.

Mas estou dando a você informações suficientes para que você possa persegui-las. No começo das aulas, você encontrará meu e-mail. Tenho um site, [www.gmetors.com](http://www.gmetors.com), onde você também pode se comunicar comigo.

E você pode ver que eu sou um cara louco. Eu toco banjo e ensino a Bíblia. Então, banjos e Bíblias são parte da minha vida.

Tudo bem. Ilustração de fazer a vontade de Deus no contexto do Novo Testamento. O exemplo de Jesus de buscar a vontade de Deus.

Bem, Hebreus diz, eu vim, eu vim para fazer a tua vontade, Pai. Jesus fez a vontade de Deus. Era uma vontade da qual Deus e Jesus faziam parte no conselho eterno, decretado para lidar com os pecados do mundo.

Ele veio. Hebreus 10, Salmo 40. Está em todo lugar.

Uma vida seguindo o plano de Deus. Jesus cumpriu as promessas do Antigo Testamento. Ele ordenou sua vida de acordo com o plano de Deus.

O homem não viverá só de pão, mas de toda palavra, todo jota e til que sai da boca de Deus. Ele assumiu o ensino do Antigo Testamento. Ele esperava que as pessoas soubessem disso, mas elas não sabiam.

Ele, oh, desculpe-me. Desculpe. Ele ordenou a vida, desculpe-me, diretamente guiado, ele foi diretamente guiado pelo ensino do Antigo Testamento.

Mateus 4 e o Sermão da Montanha saem. Ele orientou os apóstolos a continuarem com isso. Em Mateus 28, vá e ensine, batize e ensine a todos.

Diga-lhes as coisas, ensine-lhes as coisas que eu lhe ensinei. E Paulo fala sobre esse ato de Timóteo de ser, ensinar, fazer o trabalho de um evangelista também. Então, temos isso em todo lugar.

Ele orientou os apóstolos a continuarem com isso. Os apóstolos são um exemplo de busca pela vontade de Deus. Pedro e Paulo meramente perpetuaram o que receberam do ensino autoritativo.

Leia esses textos. Eles não estavam nos dando suas próprias ideias brilhantes. Mesmo quando Paulo nos deu algo que não tinha sido dado antes em Coríntios, ele deixou bem claro.

Esta não é uma ideia brilhante minha. Foi revelada a mim, um apóstolo por Deus. Ele estava em um lugar especial para fazer isso.

Deus não nos revela isso. Ele revelou isso ao apóstolo, e o apóstolo nos deu isso para perseguir. Essa é a sequência.

Ensino autoritativo. Todos esses textos são completos. Gostaria de poder desempacotar todos eles para você aqui.

Temos que fazer um curso de 16 semanas, três horas por semana, para chegar lá. Eles esperavam que aqueles que eles ensinavam fizessem o mesmo. O que eu ensinei a você, vá ensinar a outra pessoa.

É tudo sobre educação. E esta é uma das maiores falhas da igreja no mundo moderno. Ela não tem um bom programa educacional.

E eu posso destrinchar isso de maneiras que nem quero falar. Eles esperavam que aqueles a quem ensinavam passassem isso para os outros. O conteúdo desse ensinamento e seus valores derivados constituem a vontade de Deus.

A vontade de Deus para aqueles que ouvem e obedecem. É aí que a vontade de Deus é encontrada. Ela é encontrada naquela mente transformada, que está constantemente sendo atualizada.

É como um computador. Você tem que colocar outro disco de vez em quando para poder atualizar. Então, como distinguimos entre texto de prova e pretexto? Lembre-se, o texto de prova é quando você vai à Bíblia e tem um versículo com o qual você bate nas pessoas em vez de um versículo que explica algo.

As pessoas fazem isso o tempo todo. Sabendo como a Bíblia nos ensina. Os três níveis falaram sobre isso.

Construção direta, aplicada e criativa. Você sempre tem que saber onde está nesse paradigma. Pro o ensino prescritivo versus o descritivo para determinar o ensino normativo.

A Bíblia foi escrita para nós, mas não para nós. Se você puder, sabe, segure um volume de Gordon Fee e Stewart sobre a leitura da Bíblia por tudo o que vale. Há várias versões.

Tentarei obter o máximo de razão. Mas lendo a Bíblia por tudo o que vale, eles ajudarão você a entender o prescritivo e o descritivo. Eles o guiarão por isso.

Prescritivo é o texto que nos é dado em um certo tempo e lugar, e eles são bem restritos a isso, mesmo que possa cobrir centenas de anos. O ensino prescritivo é algo que é responsável por todos em todo o tempo e espaço; seja no Antigo Testamento ou no Novo Testamento, não faz diferença. É prescritivo.

Ainda somos responsáveis. Além disso, aprender a lidar honestamente com texto. Não somos muito honestos.

Até o descrente David Thoreau, o poeta, disse que a vida não examinada não vale a pena ser vivida. Deixe-me dizer isso de novo. A vida não examinada não vale a pena ser vivida.

Você está autoconsciente de onde está na vida e como lida com a vida, particularmente sua vida cristã? Se você não está se autoexaminando a esse respeito, então você não está avançando. Você tem que lidar honestamente com o texto. Você tem intenção de ensino.

Você tem análise teológica. Eu já lhe dei a palestra sobre a pirâmide de como a Bíblia ensina. Volte e pense sobre isso.

Além disso, questões que determinam a normatividade . Novamente, estaremos um pouco acima, mas estamos obtendo mais. Não, estamos melhorando.

Estaremos bem próximos aqui. Questões que determinam a normatividade . E eu vou apenas mencioná-las.

Estou dando a você material onde você pode perseguir mais a norma. Descritivo e prescritivo. Análise, intenção de ensino, análise teológica.

Aqueles gráficos que eu dei a vocês nas primeiras palestras, dei a vocês bem rápido, mas vocês têm que voltar e viver neles um pouco além das propostas da Bíblia. Todos nós vamos além da Bíblia.

A Bíblia não tem um ensinamento direto para tudo o que queremos saber ou precisamos saber. Portanto, temos que olhar para o aspecto da cosmovisão e dos valores porque eles mesmos estão pegando a Bíblia de onde ela para e levando-a adiante pelas implicações e construções que a Escritura nos dá. Isso é uma educação em si.

Na verdade, escrevi um livro sobre isso, *Moving Beyond the Bible to Theology*. É um pouco avançado, mas dá uma ideia, e você pode pesquisar desse ponto de vista. Como a Bíblia ensina e como passamos do texto para a teologia? Texto de ética.

Aqui estão os que eu gostei. Dennis Hollinger seria um bom lugar para começar. Tipo, faça esses na ordem inversa.

Dennis Hollinger, *Choosing the Good*. Ótimo livro sobre ética que interage com o que estamos falando. Richard Hays, *The Moral Vision of the New Testament* .

Hays tem estado em todo o mapa às vezes, e você pode ter ouvido algumas coisas recentes sobre ele, e você está desligado. Bem, esqueça isso. Leia *The Moral Vision of the New Testament* em sua versão original, e você vai encontrar um ótimo negócio.

Charles Cosgrove tem um livro sobre cinco regras e está em uma bibliografia posterior em suas notas. É muito, muito, muito útil. Tudo bem.

James Thompson. Acabei de me deparar com isto—Formação moral segundo Paulo.

Acabei de receber o livro usado e preciso dar uma olhada. Tudo bem. Mais uma ilustração do que significa buscar a vontade de Deus.

O Novo Testamento Promove o Sistema de Depósito de Valor. Agora, você sabe o que é o depósito de valor. Nós falamos sobre isso no Antigo Testamento.

Essas passagens seguem a ideia. Não preciso ficar de babá aqui. Leia a Bíblia e correlacione-a com o que falei em termos do acúmulo contínuo de valores que se tornam um depósito, que se tornam aquilo pelo qual vivemos, que têm suas linhas de razão para as escrituras.

Mas, na verdade, vá além em um sentido. Além disso, quem é uma pessoa espiritual? Preciso responder isso porque nos deparamos com essa coisa de conveniência espiritual um pouco antes em uma de nossas palestras. Primeiro de tudo, há apenas quatro lugares no Novo Testamento onde a palavra espiritual, que é um adjetivo, se torna um substantivo e se aplica a pessoas.

1 Coríntios 2:13, 1 Coríntios 3:1, 1 Coríntios 14:37 e Gálatas 6:1. Cada um desses contextos é um contexto sobre santificação e aprendizado. Quem é uma pessoa espiritual? A resposta para isso de todos esses textos é que uma pessoa espiritual é uma pessoa que obedece à palavra de Deus. Você tem que entender isso.

Primeiro, é claro, uma pessoa espiritual é aquela que segue a Deus, aprende e aplica essa visão de mundo e valores que transformam a mente para as questões da vida. É isso que significa ser espiritual. Se você está fazendo isso, você é espiritual.

Espiritualidade não está em algum nível que chegamos, acidentalmente ou de propósito. Mas espiritualidade é crescimento, crescimento na graça e conhecimento do Senhor Jesus Cristo. E de Sua palavra, para que possamos viver vidas melhores e vir e nos preparar, por assim dizer, para o céu.

Quando você estiver diante de Cristo, temo que todos nós estaremos correndo em nossas mentes. Oh, cara, olhe para todos os fracassos. Eles me aglomeram.

Todos os meus fracassos me cercam. A pessoa com quem eu deveria ter conversado. A coisa que eu deveria ter estudado.

O conselho que eu deveria ter dado. E eu aprendi depois que eu estava errado. Cara, quando estamos naquela fila, por assim dizer, a metáfora aqui, e Jesus vai lambar esse olho no olho, nós vamos responder a essa pergunta.

Quem é espiritual? E a espiritualidade é julgada por nossa correlação com os ensinamentos de Deus e nossa obediência a Ele. Lembra de Romanos 12:1 e 2? Este não é um gráfico tão limpo quanto o que eu já tive no passado. Os dados vão para a cosmovisão e expõem o significado do outro lado.

Então seja transformado pela revelação da sua mente para que você possa agradecer os pensamentos de Deus nas Escrituras. Porque como uma pessoa pensa, assim ela é. Então, a conclusão é para a vontade de Deus no Novo Testamento e em toda a Bíblia.

Quando obedeço aos ensinamentos da Bíblia, e quando vivo de acordo com os ditames das Escrituras, estou na vontade de Deus. Se eu conscientemente quebrar esse ensinamento, então não estou na vontade de Deus. Mas isso é meio fragmentado, não é? Não é uma grande coisa monolítica por dentro e por fora.

Mas nossas vidas são salpicadas de dentro e salpicadas de fora. E todo o ponto de nossa maturação é estar mais dentro do que fora. Viver pela nova natureza, aquele novo conjunto de características como o fruto do Espírito, em vez de nossa velha natureza, onde reinam a luxúria e a desobediência.

À medida que continuo a viver dessa maneira, sou guiado pelo meu desenvolvimento de uma cosmovisão bíblica e conjunto de valores. A

orientação de Deus não é baseada em um motivo de busca e descoberta, mas em seguir a marca dada pelo ensino. É isso.

Você não precisa encontrar a vontade de Deus. Ela não está perdida. Você só precisa encontrar a Escritura.

Você precisa fazer o tipo de trabalho que é necessário para construir uma base de visão de mundo e valores a partir desse texto. Você tomará decisões agora que agradecerá pelo bem. E daqui a 10 anos, você dirá, cara, oh, é muito brilhante.

Eu senti falta de todas aquelas coisas da Bíblia que aprendi desde então. Bem, é assim que deve ser. Você cresce.

Crescimento significa progresso. E temos que progredir de A a Z na língua inglesa, de Alfa a Ômega na língua grega, ou o que for. Você progride.

E conforme você progride, você está cumprindo a vontade de Deus. Ele criou você à sua imagem para fazer isso. Então, viva de acordo com isso.

Envolve-se. Seja curioso sobre o aprendizado. E Deus o abençoará porque você avançará em sua vida cristã.

Obrigado por isso. Agora, as próximas palestras são os desafios subjetivos. Vamos nos divertir um pouco com eles porque vou bater em todos os tipos de estereótipos.

Sobre consciência, espírito, oração e algumas outras coisas. Então, sintonize e aperte os cintos porque vamos continuar pensando sobre teologia bíblica e como Deus nos guia.

Obrigado e tenha um bom dia.